

## QUESTIONE

### Uma intervenção efêmera

Adriana Nascimento<sup>1</sup>,  
Rafaella Anielly<sup>2</sup>, Mariana Chaves<sup>3</sup> e Lizandra Romano<sup>4</sup>

“Questione: uma intervenção efêmera” foi uma proposta de processo criativo coletivo e experimental com cruzamentos em narrativas contemporâneas que surgiu das aulas de Arte, (R)Urbanidade e Política, do Programa Interdepartamental de Pós-Graduação Interdisciplinar em Artes, Urbanidades e Sustentabilidade (PIPAUS) da Universidade Federal de São João Del-Rei (UFSJ) facilitada pela professora Adriana Nascimento (A.T.A.\_UFSJ).

As atividades letivas ocorreram em aulas teóricas e práticas. Durante o período prático, houve a proposta de realizar encontros no Laboratório de Arte Pública (LAP), a fim de debater temas do interesse das pesquisadoras/ docentes/ discentes e articular propostas de intervenções urbanas que dialogassem com os questionamentos debatidos.

As propostas de intervenções fundamentadas no experimentalismo e na pedagogia da autonomia de Paulo Freire iniciaram com palavras-chave relacionadas às pesquisas desenvolvidas no PIPAUS/ UFSJ, articuladas com o projeto de pesquisa da professora e frases que foram discutidas em rodas de conversa e, posteriormente, transformadas em lambe-lambes. As estudantes partiram para as ruas fixando os cartazes nas cidades de São João Del-Rei e Lavras/ Minas Gerais.

A reverberação dessas ações não bastou apenas aos escritos e intervenções em lambe-lambes e se desdobrou em uma intervenção sonora e finalmente em registros imagéticos, audiovisuais e fotográficos dos produtos e resultados dos trabalhos coletivos.

A parte da intervenção que resulta em uma performance sonora pela cidade de São João Del-Rei foi realizada com o uso de um carro de som, que subverte poética e sonoramente o incômodo causado pelos carros de propagandas nas diversas cidades brasileiras, visto que este é um meio que faz parte da paisagem sonora local, cultural e urbana com publicidades comerciais.

O som resultado e proposto pela intervenção usa das frases produzidas para os lambe-lambes tais como: “Você tem pressa de que?”; “A cidade que você vive é a cidade

1 Adriana Nascimento (@adriana.nascimento.arq e @ataufs) é formada em Arquitetura e Urbanismo, Mestre em Urbanismo, Doutora em Planejamento Urbano e Regional, é pesquisadora e artista experimental, é líder do Grupo de Pesquisa A.T.A. desde 2010. E-mail: adrianan@ufs.edu.br

2 Rafaella Anielly (@rafaellaanielly) é formada em Arquitetura e Urbanismo, fotografa, atriz, e vice presidente do Teatro Construção. Atualmente mestranda em Artes, Urbanidades e Sustentabilidade junto ao PIPAUS-UFSJ, onde também faz parte do Grupo de Pesquisa A.T.A. E-mail: rafaellaanielly@yahoo.com.br

3 Mariana Souza (@mari\_cmsouza) é formada em Arquitetura e Urbanismo pela UFSJ em 2022. Desenvolveu o TFG sobre a temática de patrimônio cultural “Vagando em verso eu vim: Construindo paisagens da Rua da Cachaça ao CMAX em São João del-Rei”. E-mail: marianacs13@gmail.com

4 Lizandra Romano (@frodeliz) é formada em Artes Visuais e em Música pela UFJF, mestranda em Artes, Urbanidades e Sustentabilidade pela UFSJ, é professora, violoncelista, percussionista e atualmente pesquisa sobre instrumentos musicais alternativos e suas construções. E-mail: lrcromano@aluno.ufsj.edu.br

que você quer?”; “Cultura para viver ou vender?”; “Como você ocupa o seu tempo?” mixadas com sonoridades e fragmentos musicais que remetem à estética e memórias sonoras populares de propagandas convencionais e comerciais.

A intervenção efêmera tinha como um de seus objetivos causar estranhamento e provocações na realidade cotidiana das pessoas. Os áudios circularam pela cidade de São João Del-Rei em Minas Gerais no dia 19/07/2022 (vide percurso no mapa) proferindo questionamentos existencialistas diversos e que tocam e interferem no cotidiano banalizado, suscitando de forma dinâmica novos questionamentos e percepções da realidade urbana vivenciada e em consonância com debates políticos relacionados ao Estatuto da Cidade e aos princípios das urbanidades, materiais e imateriais.

A surpresa gerada nos transeuntes foi registrada em diversos momentos e captada imagetivamente e também por meio de relatos obtidos corriqueiramente. O resultado do trabalho audiovisual pode ser acessado via o QRCode que acompanha a imagem do mapa e as imagens aqui apresentadas são fragmentos do processo e resultados alcançados com a intervenção efêmera.

Agradecemos a todas as participantes, ao grupo de pesquisa A.T.A., ao PIPAUS, ao LAP vinculados à UFSJ e à FAPEMIG.

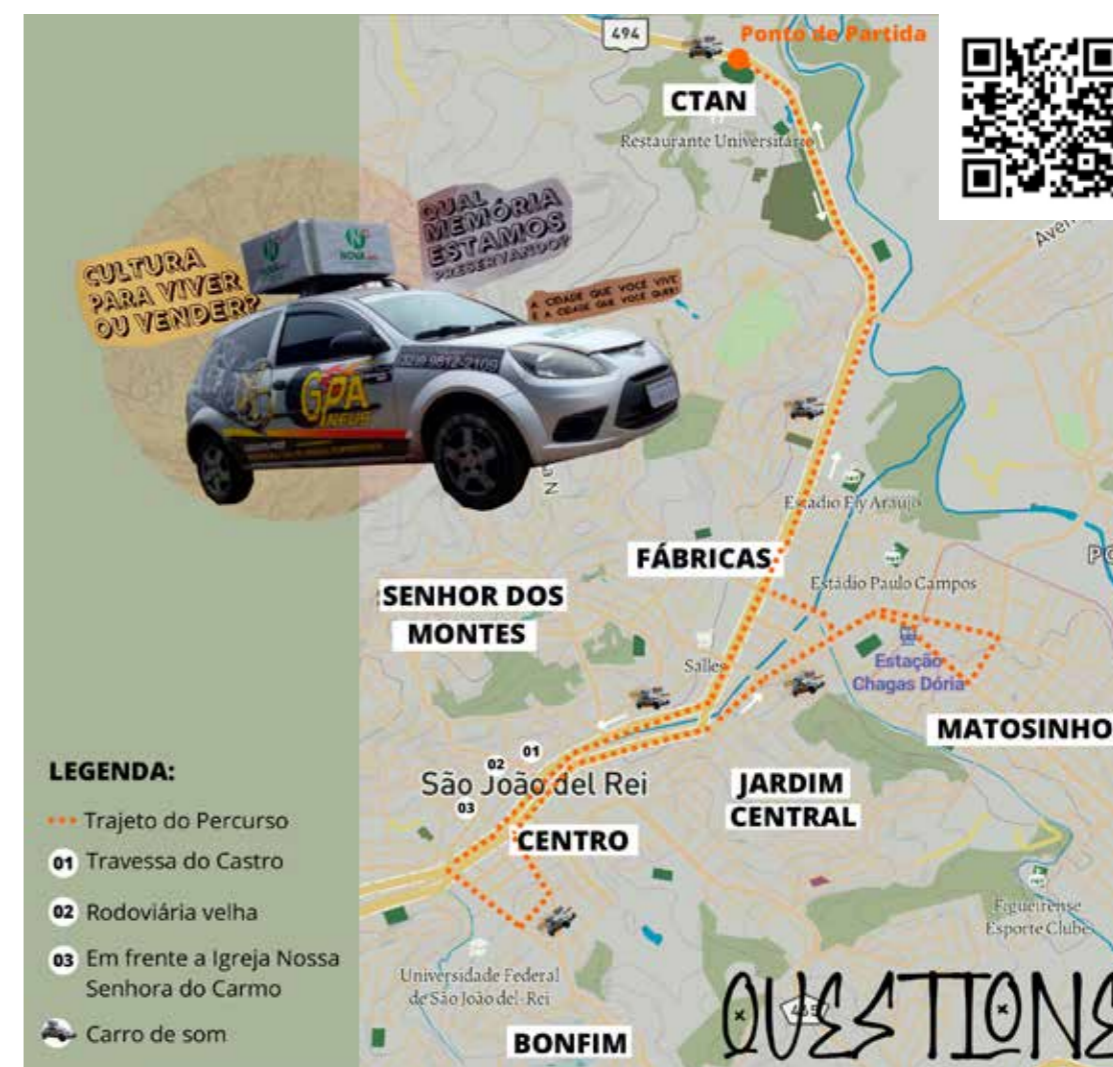


Figura 1 - Mapa do trajeto do percurso.

Figura 2 - Fotografias referentes ao mapa.



Figura 5 - Lambe-lambe na Travessa do Castro.

Figura 3 - Montagem de fotografias da Avenida Leite de Castro. Figura 4 - Montagem do andar de bicicleta próximo ao CTAN.